



Prof. Dr. Vagner Sérgio Custódio

Candidato a Coordenador Executivo

<http://lattes.cnpq.br/0520917673964692>

Nasci em 1974 em São Bernardo do Campo, filho de uma costureira nordestina e de um metalúrgico paulista descendente de italiano, vivi até os 17 anos no bairro de Guaianazes Zona Leste de São Paulo, onde fui atleta de voleibol, campeão paulista juvenil em 1988 pelo Corinthians (apesar de sempre ter sido palmeirense), além de trabalhar de vendedor ambulante desde os 15 anos, e estudar em escola pública no



período noturno.

Em 1992 fui aprovado para o curso de Educação Física na UNESP de Presidente Prudente, onde tive muitas dificuldades financeiras de permanência estudantil, e para poder me manter, trabalhava de instrutor de voleibol no San Fernando clube de campo e de auxiliar de terapia ocupacional no Sanatório São João.

Durante a minha graduação fiz parte da congregação da FCT como representante discente e sempre fui engajado nos movimentos estudantis fazendo parte da ABU (Aliança Bíblica Universitária).

Em 1996 me formei em Educação Física, fui pai da Analuh, continuei trabalhando no hospital psiquiátrico, comecei a dar aulas de Educação Física na rede estadual e ingressei na pós-graduação lato sensu em educação especial onde trabalhei com crianças com paralisia cerebral, concluindo-a em 1998 quando fui pai do Guilherme.

Em 1999 fui aprovado no mestrado em educação na UNESP de Marília, onde trabalhei com a inclusão de crianças surdas, e me efetivei na rede estadual, além de começar a dar aula no ensino superior no curso de educação física do IEDA em Assis- SP.

Em 2002 concluí o meu mestrado, continuei trabalhando no Estado e no IEDA e fui professor substituto no curso de Pedagogia da UENP em Jacarezinho-PR e concomitantemente na UEL em Londrina no curso de Educação Física.

Em 2004 prestei concurso para a UNESP de Rosana para a disciplina de recreação no curso de Turismo, onde mesmo sendo mestre e concorrendo com dois doutores fui aprovado em primeiro lugar.



Quando fui convocado, foi uma das maiores felicidades de minha vida, e isso me motivou a exonerar de todos os outros empregos, vender a minha casa em Assis, e me mudar para Primavera com minha ex companheira Mariléia Gartner que estava grávida de minha terceira filha Nicole, e no mesmo ano meus outros filhos Analuh e Guilherme vieram morar comigo nessa nova etapa de minha vida. Em 2006, após muitas tentativas em varias universidades, consegui ser aprovado no doutorado em Educação Física da UNICAMP, onde trabalhei com trekking para pessoas cegas, e comecei a estudar psicofísica escalar e análise de percepção me tornando membro da ISP (International Socyety for Psychophysics) defendendo o doutorado em 2009, ano no qual também meu relacionamento marital findou-se e devido a situações financeiras desfavoráveis, vendi a minha casa em Primavera e em 2011 me mudei com meus filhos para Rosana onde eles estudaram na Escola Estadual Francisco Piergentile até o ingresso de ambos em universidades publicas.

Logo após me tornar Doutor, mesmo inexperiente, fui coordenador do curso de Turismo por seis meses, num momento muito difícil, onde só tínhamos sete professores, e uma situação de crise interpessoal muito severa.

Após essa experiência fui indicado pela então coordenadora executiva Rosangela Thomaz para ser orientador de turma do curso de Pedagogia da UNESP/UNIVESP no Polo de Rosana onde trabalhei por quatro anos, sendo que o nosso Polo foi um dos mais bem avaliados pela PROGRAD, com um baixo número de evasão e retenção.

Foi nesse período no curso de pedagogia que conheci o professor Claudio De Conti, que também era orientador de Turma no Polo de Itapeva e nos encontros de capacitação em São Paulo a gente criou um vínculo de amizade, onde quase sempre almoçávamos juntos e cooperávamos mutuamente.

Em 2015, devido a nossa atuação favorável no curso de Pedagogia, eu e o professor Claudio, fomos nomeados pela então Pró-reitora de extensão Mariângela Fujita para sermos coordenadores do PNAIC (Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa) onde eu coordenei o Polo de São Paulo Capital e o Professor Claudio coordenou o restante do Estado, atendendo milhares de professores do Ensino Fundamental, sendo que a nossa relação, ficou ainda mais próxima quando o Claudio veio transferido para Unesp de Rosana, para o recém criado curso de engenharia de energia.

Foi também nesse período que devido as minhas orientações de iniciação científica que resultaram em publicações na área de sexualidade de pessoas com deficiência, que fui convidado para em 2016 ingressar como docente e orientador no programa de mestrado em Educação Sexual da Unesp de Araraquara, onde atualmente, ministro a disciplina de estigmas na sexualidade e oriento oito mestrandos.

Ainda em 2016, senti a necessidade de estudar mais a área do Turismo, aliado a uma saudade imensa de minha filha Analuh que estava morando em São Gonçalo-RJ, decidi



então prestar vestibular e realizar o meu sonho antigo de cursar a segunda graduação de licenciatura em Turismo pela UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde realizei o estágio obrigatório no Colégio Estadual Frederico Azevedo próximo à comunidade do Salgueiro, onde por diversas vezes tive que me deitar no chão junto com os alunos para nos protegermos de disparos de arma de fogo.

Logo após concluir o curso em 2018, agora com mais experiência e formação adequada, assumi o desafio de ser coordenador do curso de turismo, tendo como vice o professor Francisco Nascimento, e logo nos primeiros meses tivemos também uma situação muito difícil, pois o curso estava correndo o risco de ter o seu vestibular suspenso pela Prograd, estava com conceito 2 no Enade, baixo ingresso de alunos, e com recurso financeiro de custeio zerado.

Após 2 anos de trabalho atualmente o curso está com o vestibular mantido para 2021, esta com nota 4 no Enade, com 38 alunos ingressantes matriculados, uma quantia razoável de dinheiro em caixa para custeio, além de ter mantido suas atividades acadêmicas mesmo com a situação de pandemia. E afirmo que só conseguimos melhorar nossos índices devido à cooperação de toda a comunidade unespiana e a melhoria das relações interpessoais no campus.

Não quero dizer com isso que o curso esteja bem, ou que o campus esteja bem, pois sou ciente das fragilidades e da instabilidade que nos cercam, mas tenho fé que podemos vencer e me sinto capacitado para o maior desafio de minha carreira, que é a de ser coordenador executivo do Campus de Rosana, e tornar essa unidade sustentável e viável numa visão ampla que envolve os aspectos orçamentário, pedagógico, ambiental, administrativo e estrutural e com isso espantar o risco de fechamento do campus que nos ameaça.

Para isso quero contar com os companheiros da UNESP de Rosana, com meus amigos, e com a minha família que me faz muito feliz que é composta pelos meus três filhos que não moram mais comigo, minha companheira Rosi Silva que é rosanense nativa e mestranda em educação sexual pela UNESP, minha enteada Myriam, além dos meus dois gatos Amaral e Bombril.

Vagner Custódio

22/10/20